

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Responsáveis pela Governança da
COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS (COSAMA)

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras da **COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS (COSAMA)**, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2024, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **COMPANHIA DE SANEAMENTO DO AMAZONAS (COSAMA)**, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 – (R1)).

Base para opinião com ressalva

A Companhia não procedeu as avaliações por especialistas internos ou externos da revisão da vida útil e do valor residual dos bens do ativo imobilizado, com o propósito de determinar a necessidade ou não de alterar a vida útil para fins de depreciação, bem como não efetuou o levantamento patrimonial. Nas circunstâncias, devido as deficiências no controle interno e a ausência de conciliação, não nos foi possível executar testes alternativos para validação do imobilizado. Como consequência, não foi possível concluir sobre o saldo de imobilizado no montante de R\$ 30.198 mil e a respectiva despesa com depreciação no montante de R\$ 1.103 mil, bem como seu reflexo na demonstração dos fluxos de caixa.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme nota explicativa nº 01, a Companhia vem apurando prejuízos significativos nos últimos exercícios e apresentando uma substancial insuficiência de capital de giro, atingindo o estágio de possuir Patrimônio Líquido negativo nos exercícios de 2019 à 2024. Dessa forma, a condição de continuidade da Companhia pressupõe a realização dos ativos circulantes e realizáveis a longo prazo e o pagamento das exigibilidades nos prazos normais ou eventualmente renegociados e no curso normal dos negócios. A consecução desses objetivos aparenta depender da obtenção, por parte dos acionistas da Companhia, recursos financeiros

adicionais sob a forma de aporte de capital, subvenções para Custeio e de financiamentos, bem como, obtenha lucratividade futura em suas operações.

Outros assuntos

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.


- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Manaus (AM), 12 de junho de 2025.



Luiz Enrique Rocha Lauria
Contador CRC/AM 014.672/O-1
E Lauria Auditores Independentes SS Ltda
CRC/AM 000.154/O-1



Luana Brandão Siqueira
Contador CRC/AM 017494/O-1
E Lauria Auditores Independentes SS Ltda
CRC/AM 000.154/O-1

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SANEAMENTO DO AMAZONAS (COSAMA)
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Ativo	Nota	2024	2023	Passivo e Passivo Descoberto	Nota	2024	2023
Circulante				Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	469	414	Fornecedores		3.822	3.187
Contas a Receber	5	4.105	5.356	Obrigações Trabalhista	9	2.992	2.831
Estoque	6	845	1.685	Obrigações Tributárias		477	721
Tributos a Recuperar		1.669	503	Contas a Pagar	10	46.738	35.384
Créditos Diversos	7	2.870	1.616			54.028	42.123
		9.959	9.574	Não Circulante			
Não Circulante				Patrimônio Líquido Negativo			
Creditos Diversos	7	321	328	Obrigações Trabalhista	9	36	30
Imobilizado	8	30.198	27.054	Provisão Para Riscos	11	9.454	10.909
Intangível		69	69			9.489	10.939
		30.588	27.451	Patrimônio Líquido Negativo			
				Capital Social	12	533.863	533.863
				Reserva de Capital		40.081	38.791
				Prejuízos Acumulados		(596.915)	(588.690)
						(22.972)	(16.037)
Total		40.546	37.026	Total		40.546	37.026

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SANEAMENTO DO AMAZONAS (COSAMA)
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Receita Operacional Líquida	13	18.099	12.451
Custos Operacionais	14	(49.493)	(48.494)
Prejuízo Bruto		<u>(31.394)</u>	<u>(36.043)</u>
(Despesas) Receitas Operacionais			
Comerciais	14	(3.271)	(1.497)
Gerais e Administrativas	14	(24.695)	(23.616)
Outras Receitas Operacionais	15	55.767	47.284
Prejuízo antes do resultado financeiro e impostos		<u>(3.593)</u>	<u>(13.872)</u>
Receitas Financeiras	16	74	54
Despesas Financeiras	16	(4.706)	(2.535)
Resultado Financeiro Líquido		<u>(4.632)</u>	<u>(2.482)</u>
Resultado antes do tributo sobre o lucro		<u>(8.225)</u>	<u>(16.353)</u>
Imposto de renda e contribuição social		<u>-</u>	<u>-</u>
Prejuízo do exercício		<u>(8.225)</u>	<u>(16.353)</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SANEAMENTO DO AMAZONAS (COSAMA)
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	<u>Nota</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Prejuízo do exercício		(8.225)	(16.353)
Outros componentes do resultado abrangente		-	-
Total do resultado abrangente		<u><u>(8.225)</u></u>	<u><u>(16.353)</u></u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SANEAMENTO DO AMAZONAS (COSAMA)
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO
(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	<u>Capital Social</u>	<u>Reserva de Capital</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2021	533.863	20.248	(550.795)	3.316
Adiantamento para Aumento de Capital	-	14.500	-	14.500
Aumento de capital	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	(21.541)	(21.541)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	533.863	34.748	(572.337)	(3.726)
Adiantamento para Aumento de Capital	-	4.043	-	4.043
Aumento de capital	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	(16.353)	(16.353)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	533.863	38.791	(588.690)	(16.036)
Adiantamento para Aumento de Capital	-	1.290	-	1.290
Aumento de capital	-	-	-	-
Prejuízo do Exercício	-	-	(8.225)	(8.225)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	533.863	40.081	(596.915)	(22.972)

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.

COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SANEAMENTO DO AMAZONAS (COSAMA)
DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Digite o texto

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro do Exercício	(8.225)	(16.353)
Ajustado por:		
Depreciações	1.103	1.039
Juros sobre atrasos	-	1.744
Constituição/Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.690	(164)
Reversão/Constituição de provisão para riscos	1.456	3.151
Baixa líquida de imobilizado	18	38
	<u>(3.958)</u>	<u>(10.545)</u>
Variações nos ativos e passvos		
Contas a Receber	(440)	(984)
Estoques	840	(810)
Tributos a Recuperar	(1.165)	(62)
Créditos Diversos	(1.247)	441
Fornecedores	634	43
Obrigações Trabalhistas	169	120
Obrigações Tributárias	(244)	411
Contas a Pagar	11.353	10.386
Provisões para Contigência	(2.912)	1.842
	<u>3.030</u>	<u>843</u>
Caixa líquido gerado (consumido)		
Atividades de Investimetos		
Aquisições de Imobilizado	(4.265)	(4.961)
	<u>(4.265)</u>	<u>(4.961)</u>
Caixa líquido (consumido)		
Atividades de Financiamentos		
Adiantamento para aumento de capital	1.290	4.043
Caixa líquido gerado	1.290	4.043
	<u>55</u>	<u>(75)</u>
Caixa gerado (consumido no período)		
Caixa e equivalente de caixa no início do período	414	489
Caixa e equivalente de caixa no final do período	469	414
Caixa gerado(consumido) no período	<u><u>55</u></u>	<u><u>(75)</u></u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras.



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Saneamento do Amazonas (COSAMA) é uma sociedade de Economia Mista, com sede em Manaus, na Rua General Miranda Reis, n. 20, Conjunto CELETRAMAZON, bairro Adrianópolis, CEP 69.057-320, Manaus/AM, que tem como acionista controlador o Estado do Amazonas. A COSAMA foi instituída pela Lei n. 892, de 13 de novembro de 1969, para atuar na prestação de serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário no Estado do Amazonas.

A Companhia vem operando com insuficiência de capital de giro, qualificada como entidade dependente, motivado pelo fato de suas receitas próprias serem inferiores às suas despesas operacionais. Como consequência desta asfixia financeira o Governo do Estado, acionista controlador, reconhecendo o serviço como essencial à população atendida, vem injetando recursos para Complementação das receitas próprias, garantindo a operação e manutenção dos sistemas de abastecimento de água

2. Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e práticas contábeis

2.1 Base de preparação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras são elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras são apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da estimativa de perdas esperadas, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para demandas judiciais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas anualmente.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as normas brasileiras de contabilidade para pequenas e médias entidades (NBT TG 1000 R1) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), sendo a mesma (R\$) a moeda funcional da Companhia.

2.2 Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis

Apuração do resultado



O resultado das operações (receitas, custos e despesas) é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda de produtos é reconhecida quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável e todos os riscos significativos e benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e, estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, como por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. Estão apresentadas ao valor de realização. Quando necessário, é constituída provisão em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é elaborado pelo método do custo padrão. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias para administração.

O valor realizável líquido é o preço estimado dos serviços prestados no curso normal dos negócios, deduzido das despesas dos serviços prestados.

Imobilizado

Registrados pelo custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas nas Notas Explicativas nº 5 e leva em consideração a vida útil estimada de bens, com os respectivos valores residuais.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico-futuro é esperado em relação ao seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é



reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

Imposto de renda e contribuição social - corrente

O Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) são calculados com base nas alíquotas vigentes (15% para o IRPJ, 10% para o adicional de IRPJ sobre o lucro excedente a R\$240 por ano e 9% de CSLL) e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para fins de determinação de exigibilidade, quando aplicável. Portanto, as inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente, geram créditos ou débitos tributários diferidos.

A Administração avalia periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de Imposto de Renda, com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações, e estabelece provisões, quando apropriado.

Imposto sobre receita operacional

As receitas operacionais estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

- Programa de Integração Social (PIS)/PASEP – 0% a 1,65%;
- Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) – 0% a 7,6%;
- Imposto de Circularização sobre Mercadorias e Serviços (ICMS) – 0%*.

**O ICMS é isento de acordo com a lei nº 892 de 13 de novembro de 1969, art 5º.*

Esses impostos são apresentados como deduções de receitas na demonstração do resultado.

Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros – reconhecimento e mensuração

Os ativos financeiros da Companhia são classificados como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber.

Passivos financeiros – reconhecimento e mensuração



Os passivos financeiros da Companhia são classificados como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, obrigações trabalhistas, obrigações tributárias e contas a pagar.

Fornecedores e contas a pagar

Correspondem aos valores devidos aos fornecedores no curso normal do negócio. Se o prazo de pagamento é equivalente a um ano ou menos, os saldos de fornecedores são classificados no passivo circulante. Caso contrário, o montante correspondente é classificado no passivo não circulante. Quando aplicável, são acrescidos encargos, variações monetárias ou cambiais.

As contas a pagar são obrigações de bens e serviços a pagar que foram adquiridos no fluxo normal de negócios de fornecedores, sendo classificados como passivo circulante se os pagamentos forem devidos a um período de até um ano ou menos (ou no período normal de funcionamento do ciclo comercial se este for maior). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

3. ESTIMATIVAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor.

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas requer que a Administração realize estimativas para determinação e registro de certos ativos, passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre suas demonstrações contábeis. Tais estimativas são feitas com base no princípio da continuidade e suportadas pela melhor informação disponível na data da apresentação das demonstrações contábeis, bem como na experiência da Administração. As estimativas são revisadas quando novas informações se tornam disponíveis ou as situações em que estavam baseadas se alterem.

As estimativas podem vir a divergir para com o resultado real. As principais estimativas se referem a:

- Provisões;
- Provisão para perdas de créditos de liquidação duvidosa;

Não houve mudanças significativas nas estimativas no período em relação àquelas que vinham sendo aplicadas.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Caixa e depósitos à vista	166	174
Títulos Vinculados ao Mercado Aberto	303	240
	<u>469</u>	<u>414</u>



5. CONTAS A RECEBER

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
A vencer	22	51
Vencidos de 0 a 90 dias	2.140	2.294
Vencidos de 91 a 180 dias	844	827
Vencidos de 181 dias a 365 dias	1.099	2.184
Vencidos a mais de 365 dias	11.074	9.383
Contas a receber de clientes	15.180	14.738
(-) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e outras	(11.074)	(9.383)
	<u>4.105</u>	<u>5.356</u>

A entidade constitui sua provisão com base nos títulos vencidos a mais de 365 dias.

6. ESTOQUE

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Materiais em Almoxarifado	731	1.055
Materiais em Trânsito	114	630
	<u>845</u>	<u>1.685</u>

7. CRÉDITOS DIVERSOS

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Adiantamentos a funcionários	2.040	933
Adiantamentos a fornecedores	222	267
Depósitos judiciais	321	328
Prefeitura de Manaus (a)	1.483	1.483
Perdas estimadas	(1.483)	(1.483)
Adiantamento Proama (b)	5.918	5.918
Perdas estimadas – Proama	(5.918)	(5.918)
Outros valores a receber	608	416
	<u>3.191</u>	<u>1.944</u>
Circulante	2.870	1.616
Não circulante	321	328
	<u>3.191</u>	<u>1.944</u>

- a) São créditos remanescentes de venda de água e cobrança de taxa de esgoto à época da atuação da Companhia na Capital, Manaus.
- b) A origem do fato foram os dispêndios com restabelecimento de urgência na estrutura da captação de água no manancial do Sistema PROAMA, devido a acidente causado por terceiro (abalroamento de balsa



que navegava no Rio Amazonas), que não se prontificou a ressarcir o dano e que por isso a empresa até hoje busca esse direito na esfera Judicial, através de sua Assessoria Jurídica. Então, a COSAMA, que à época administrava a operação do sistema, por meio de contrato com o Consorcio PROAMA, cuidou, juntamente com o Governo do Estado, em contratar empresa especializada, para, em caráter de urgência, refazer as estruturas, normalizando o fornecimento de água às famílias atendidas.

8. IMOBILIZADO

Custo	2024	Adições	Baixas	2023	Adições	Baixas	2022
Sistema de abastecimento de água	41.932	398	(10)	41.544	171	(2)	41.375
Equipamentos	31.708	580	(1)	31.129	209	(61)	30.982
Terrenos e edificações	6.187	3.036	-	3.151	-	-	3.151
Benfeitorias	1.012	-	-	1.012	-	-	1.012
Computadores e periféricos	986	-	(8)	994	1	(19)	1.012
Veículos	715	-	-	715	11	-	704
Móveis e utensílios	577	20	(10)	567	1	(1)	567
Obras em andamento	10.417	180	-	10.237	4.569	-	5.668
Outros	82	45	-	37	-	-	37
Total do custo	93.615	4.259	(30)	89.386	4.962	(83)	84.508
Depreciação	(63.417)	(1.103)	19	(62.332)	(1.039)	45	(61.338)
Imobilizado líquido	30.198	3.155	(11)	27.054	3.923	(38)	23.170

Não há imobilizados dados em garantia.

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2024	2023
Provisão para férias e encargos	2.895	2.689
Parcelamento	46	30
Outros	87	142
	3.028	2.861
Circulante	2.992	2.831
Não Circulante	36	30
	3.028	2.861

10. CONTAS A PAGAR

	2024	2023
Energia elétrica	45.008	31.984
Outros	1.730	3.400
	46.738	35.384



11. PROVISÕES PARA RISCOS

Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia fica exposta a certas contingências e riscos, relacionados com causas trabalhistas e cíveis em discussão

	2024	2023
Trabalhistas	251	167
Cíveis	3.714	5.909
Tributárias	98	98
Amazonas energia	5.391	4.736
	9.454	10.909

Demonstramos abaixo a movimentação da provisão para contingências:

	2024	2023
Saldo 01 de janeiro	10.909	5.916
Constituição	741	5.008
Reversão	(2.196)	-
Perdas realizadas (baixa)	-	(15)
	9.454	10.909

12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO NEGATIVO

Capital social

O capital social, subscrito e integralizado no valor de 533.863 mil (533.863 mil em 2023), está representado por ações sem valor nominal, conforme demonstração abaixo:

	2024		2023	
	Número de ações	%	Número de ações	%
Ações ordinárias	22.145.566	99,99	22.145.566	99,99
Ações preferenciais	3.295	0,01	3.295	0,01
Total	22.148.861	100,00	22.148.861	100,00

13. RECEITAS

	2024	2023
Receitas operacionais – Receitas do serviço	19.778	13.546
PASEP	(299)	(195)
COFINS	(1.380)	(900)
	18.099	12.451



14. CUSTOS E DESPESAS

Custos dos Serviços	(49.493)	(48.494)
Despesas Comerciais	(3.271)	(1.497)
Despesas Administrativas e outras	(24.695)	(23.616)
Total	(77.459)	(73.606)

Custos e Despesas Operacionais

	2024	2023
Salários e Benefícios	(34.558)	(31.923)
Encargos Trabalhistas	(10.849)	(9.463)
Material de Manutenção dos Sistemas	(1.689)	(4.234)
Material de Tratamento da Água	(4.673)	(3.313)
Material de Laboratório	(588)	-
Combustíveis e Lubrificantes	(247)	(219)
Serviços de Manutenção de Sistemas	(1.698)	(548)
Energia Elétrica	(8.559)	(9.087)
Fretes e Carretos	(1.024)	(589)
Serviços de cobrança bancária	(578)	(542)
Serviços Técnicos Profissionais – PJ	(1.708)	(534)
Serviços de Processamento de Dados	(1.084)	(1.003)
Locação de Bens Móveis	(3.622)	(3.807)
Locação de Bens Imóveis	(193)	(201)
Material de Segurança e Proteção	(130)	(125)
Higiene e Proteção	(71)	(63)
Depreciação	(1.103)	(1.039)
Viagens e estadias	(743)	(1.607)
Serviços de comunicação	(503)	(516)
Outros Custos e Despesas	(3.839)	(4.793)
Total	(77.459)	(73.606)

15. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Subsídio Financeiro do Governo do Estado	49.576	47.284
Reversões de contingências	2.196	-
Outras receitas – recuperação de despesas tributárias	3.995	-
Total	55.767	47.284

16. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	2024	2023
Juros ativos	3	34
Outras receitas	71	7
Descontos auferidos	-	13
Descontos concedidos	(60)	(34)
Juros e multas e atualização monetária	(4.646)	(2.502)
Resultado líquido financeiro	(4.632)	(2.482)



17. PARTES RELACIONADAS

Remuneração paga à pessoal chave da administração

A remuneração paga ao pessoal-chave da administração, sendo os cargos de direção, gerência, conselhos e assessoria, da Companhia foi de R\$ 5.250 (R\$ 2.406 em 2023), incluindo remuneração, rescisão de contrato de trabalho e benefícios de curto prazo e encargos sociais. A Companhia não remunera o pessoal-chave da administração com benefícios de longo prazo ou opções de ações.

18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros correntemente utilizados pela Companhia restringem-se, principalmente, a operações de contas a receber, fornecedores e contas a pagar.

18.1 Considerações sobre riscos

Risco de estrutura de capital ou risco financeiro

Decorre da escolha entre capital próprio e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerência permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de situações de baixo nível de liquidez de seus clientes.

Riscos de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Administração

DEISIANE ERCULANO DE SOUZA

Diretora-Presidente

CECELIENE RAIMUNDA PEDROSA

Diretora Administrativa e Financeira

VAN DAMME MENEZES DA SILVA

Diretor de Operacional

LANDERLEY ARAUJO NOBRE

Contador CRC/AM 008521/O-1